

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

Data estelar: Marte ingressa em Áries. Melhor errar por tomar a iniciativa equivocada do que se equivocar por não tomar iniciativa alguma e, depois, se arrepende por não ter tentado. Sim! Agir e errar é infinitamente melhor do que ficar se defendendo passivamente dos supostos perigos, e contendo o impulso criativo que leva todo e qualquer ser humano a se aventurar na vida. É triste testemunhar o tempo passando e a gente se aventurando muito menos do que poderia, porque a escala de valores que usamos para avaliar e tomar decisões é a do medo, e não a da valorização da experiência. Porém, assim somos a maior parte do tempo, orientados pelo medo, que adota em inúmeros casos o ar da prudência e do bom senso, mas que, na prática, continua sendo o medo que nos faz esconder da vida. Almas escondidas ou almas atrevidas? O que vai ser daqui para frente?



ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça o que tiver de fazer, sem se importar com a natureza da ação, porque este é um momento excepcional que, com certeza, requer medidas excepcionais também. Tudo, porém, há de ser feito sob o manto da discricão.



TOURO
21/04 a 20/05

Para tocar nas portas certas e fazer contato com as pessoas indicadas, você não deve esperar que o Universo torne a iniciativa, pois, neste momento, é sua alma que precisa assumir esse lugar de tomar a iniciativa.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Otimize o tempo e faça o máximo que puder neste momento, porque as portas estão abertas e se pode colher mais resultados, investindo menos tempo e recursos. Tudo acontecerá na mesma medida de seu aproveitamento.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Elevar o tom da voz não vai ajudar a que as pessoas ouçam suas ideias com clareza, porque quando elas emperram em suas próprias opiniões não há força divina que as faça sair do lugar. Siga em frente com os exemplos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Há coisas que não podem passar, como se fossem banais, há coisas que precisam ser encaradas no mesmo momento em que produzem emoções inconfundíveis, que não daria para varrer para abaixo do tapete. Ação imediata.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é um dos melhores momentos possíveis para se chegar a um acordo, sem importar o quanto de concessões tenham de ser feitas, porque, se você observar com imparcialidade, o estado de conflito não beneficia ninguém.



LIBRA
23/09 a 22/10

Terceirizar o que você poderia fazer não seria uma boa ideia. Se quiser que algo seja bem feito, em vez de passar a responsabilidade a outrem, assumo logo essa tarefa, porque só assim terá garantia de bons resultados.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça valer sua intenção, seu desejo, porém, mais ainda faça valer suas pretensões por meio de atitudes que deixem clara sua posição nesta parte do jogo complexo da vida em que sua alma se meteu. É tudo um jogo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É sábio dar fim ao que, evidentemente, não vai dar em nada além de mais conflito, e é disso que sua alma precisa se livrar, porque cada conflito acumulado é tempo que terá de ser investido para administrar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As coisas que acontecem atualmente fazem sua alma pensar, porque o cenário se tornou complexo como nunca antes imaginado, e as soluções que você dava não se aplicam mais, deixaram de ser eficientes. Pensar bem.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você sabe que ninguém fará por você o que somente sua alma pode resolver, mas, mesmo assim, a preguiça sempre espregueia nos pensamentos e nas emoções, buscando uma facilidade que, talvez, seria sábio deixar de lado.



PEIXES
20/02 a 20/03

A oportunidade está disponível, se você depender de tomar alguma iniciativa, não hesite, é agora que é mais propício colocar em marcha suas pretensões, porque com menos investimento você colherá resultados melhores.

LIVRO

O olhar de Max Telesca

» IVONE BELÉM
ESPECIAL PARA O CORREIO

No romance *2047 — A revolução dos dementes*, segundo volume da trilogia de Max Telesca, qualquer semelhança com a vida real no Brasil, não é mera coincidência. A começar por "Lisarb", país fictício e distópico onde se desenvolve a trama e que foi apresentado no primeiro livro, intitulado *2038 — A instituição da cleptocracia num futuro não muito distante*, lançado em 2016. A continuação da saga está ambientada num futuro próximo, mas alinhada com os tempos atuais.

Com a derrocada de um tal Partido Ético e Verdadeiro (PEV), o jornalista Alex Tedesco volta ao país para coordenar a campanha de Cairo Góes à Presidência da República e tentar tirar do poder o ensandecido Lair Montanaro, e ainda precisa lidar com a candidatura do seu antigo aliado, Servius Mórus. Uma epidemia espalha o vírus da estupidez, a Rened-47, e transforma as personagens atingidas em seres animais, conta o autor, que é advogado, tem 47 anos e é membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Instituto de Popularização do Direito (Ipod).

O livro, que está disponível em pré-venda na Amazon, será lançado com o livro de autógrafos no dia 31, a partir das 19h, no restaurante Fuego: 112 Sul, Bloco A, loja 3. Preço de capa: R\$ 69.

Em Cem anos de solidão, Gabriel García Márquez inventou a cidade de Macondo, e você apresentou ao leitor um país chamado "Lisarb", no seu primeiro livro, 2038 — a instituição da cleptocracia num futuro não muito distante. Agora você vem com 2047. A cidade fictícia de Gabo é uma fonte de inspiração para você?

Com certeza, o realismo mágico dos autores latino-americanos são influências, especialmente neste segundo volume da trilogia. *Cem anos de solidão*, é uma referência obrigatória. Mas não apenas este autor. Quando me isolei para terminar o *2047*, busquei a releitura de alguns clássicos da literatura brasileira e universal, como *Incidente em Antares* (do meu conterrâneo gaúcho Érico Veríssimo), *A peste* (Albert Camus), *Por quem os sinos dobram* (Ernest Hemingway), e, obviamente, *1984* e *A Revolução dos bichos* (George Orwell). Eu ainda tentei criar alguns diálogos na estruturação de um conto que é uma obra-prima do Caio Fernando Abreu: *Linda, uma história horrível*. Para as partes finais, quando o personagem Alex Tedesco vai para o Estado Celesite, de carro, tem uma passagem que eu gosto muito, bastante lírica, poesia em prosa, que eu tentei ambientar à maneira Jack Kerouac.

Hilton/Divulgação



Max Telesca: angústia com a realidade



Suas obras são de ficção e qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações da vida real não é mera coincidência. Motivação não faltou, não é?

Partiu de uma angústia muito grande com a realidade. Eu costumava dizer que *2038* nasceu de várias mortes, porque foi escrito por um Max Telesca com 36 anos. É o meu olhar do que é a nossa política, e o primeiro traz essa certa desilusão com aquilo que a gente acreditava de melhor na política, que poderia ser algo transformador. Mas essa transformação não é e não foi como a gente gostaria que fosse.

E 2047?

Quando eu lancei o primeiro livro da saga, o *2038*, na Feira do Livro de Porto Alegre, em 2016, um repórter disse que, ao final da leitura do livro, havia sentido necessidade de ler mais sobre aquela história, como se o romance não tivesse terminado. Eu havia escutado este sentimento de outras pessoas, desde o lançamento em agosto daquele ano. Nessa ocasião nasceu a ideia, já gestada, mas ainda não confirmada, de transformar o *2038* no primeiro romance de uma trilogia. Com o tempo, com a observação do que vem ocorrendo na política, com a crise de representatividade, pensei num fio condutor que fosse uma abordagem sobre aquilo que considero o maior de todos os problemas do sistema político: a instrumentalização da institucionalidade democrática para a obtenção de interesses privados, mas a realidade real me trouxe uma aflição maior.

CRUZADAS

Tipos de alimentos achados na feira	A rua oblíqua à O deutério principal e o trítio, em relação ao hidrogênio (Quím.)	Pressuposto para a refutação de ideias	Ingrediente usado no preparo do pudim	
			Escudeiro do cavaleiro medieval	
Aquilo que é primordial a alguém	(?) Tonani, figurinista brasileira	Modelo elegante de saia		
(?) de Wimbledon, o mais antigo campeonato de tênis do mundo	Olga Roriz, bailarina portuguesa	Percursos feitos por aves		"Trans-torno", em TOC (Psic.)
Desvalorizado; desestimado		Serviço Social do Comércio (sigla)		
Gabriel (?), jogador da seleção (fut.)	Vogal que levava o trem (Gram.)			Botequim Coluna de construções
Formato do anzol	Avaliação pormenorizada de uma situação			
Modelo de excelência	Inspiração			
		Bryan (?), cantor do sucesso "Heaven"		Névoa, em inglês
Uma das armas do Exército (Mil.)	Pousada, em inglês	(?) Magalhães, cantor brasileiro		
		Hectare (símbolo) "Letras", em ABL		Suzy Darlen, cantora da Jovem Guarda
Picanha ou chá				
Meio adormecido				

BANCO 3/in. 4/1pad — midi — mist. 5/estro. 6/esdras. 8/íscotops. 15/admissibilidade.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	D	I	S	C	U	R	S	A	R	
	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E
	S	I	A	L	O	E	S			
	C	O	R	R	O	S	I	V	O	
	B	O	T	O	M	I	N	A	F	
	O	V	A	L	E	A	N	A		
	I	A	N	T	L	A	G			
	R	E	S	F	R	I	A	D	O	
	T	R	E	O	N	C	E	E		
	S	U	R	R	E	A	T	R	E	S
	A	A	B	E	N	E	D	I	T	O
	S	A	L	D	A	R	G	A	M	
	E	S	T	O	C	O	L	M	O	

SUDOKU DE DOMINGO

7	4	3	2	8	9	1	6	5
9	2	5	1	3	6	8	7	4
8	6	1	5	4	7	3	2	9
2	7	4	9	6	1	5	8	3
6	1	8	3	2	5	4	9	7
3	5	9	8	7	4	6	1	2
4	9	7	6	1	3	2	5	8
5	8	6	4	9	2	7	3	1
1	3	2	7	5	8	9	4	6

Um diário encantador para as crianças registrarem os seus segredos e aventuras!

PIXEI

Acompanhe nossas redes sociais

@diariopixei

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Flores amarelas do amanhecer, pensando sobre os bêbados do México

Jack Kerouac

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6	4		1		8	
1	5		6	3				
		8		2				
9	1				4			3
				8		4		
	7						2	
8	3						1	
	9				6			
	5					2	6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net